

BOLETÍN EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE GALICIA

VOL. V / 1991 / NUM. 5
SEMANAS 17-20 / 1991
(21 abril / 11 maio)



ANÁLISE DAS NOTIFICACIÓNS NUMÉRICAS POR GRUPOS DE ENFERMIDADES. ANO 1990 (V)

3. ENFERMIDADES INMUNOPREVIBLES

Tódalas enfermidades incluídas neste grupo, por levar asociado un número elevado de serias complicacións e/ou un alto risco de mortalidade, son obxecto de control mediante diferentes vacinas, cunhas pautas de administración recollidas no Calendario de Vacinacións Sistemático publicado no DOG polo Decreto 186/85, do 18 de xullo, da Consellería de Sanidade.

En 1990 a **Rubéola**, ademais de se-lo proceso máis frecuente do grupo, sufriu o maior incremento, superando en case catro veces á media nacional, contrastando así coa tendencia decrecente experimentada no conxunto nacional. A aparición desta onda epidémica, correspóndese coa típica presentación en brotes polianuais de 6-9 anos observada antes do emprego da vacina, e suxírenos que a cobertura vacinal contra esta enfermidade debe ser incrementada (Gráfico n.º 1).

Entre os meses de febreiro e maio, a incidencia desta enfermidade foi alta, chegando incluso a superar na semana 18 o máximo do quinquenio anterior. Como pode observarse no Gráfico n.º 2, o seu comportamento estacional é similar ó descrito na literatura médica, rexistrándose a frecuencia máis alta a últimos do inverno e a comezos da primavera.

Gráfico n.º 1
EVOLUCIÓN DA RUBÉOLA
PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

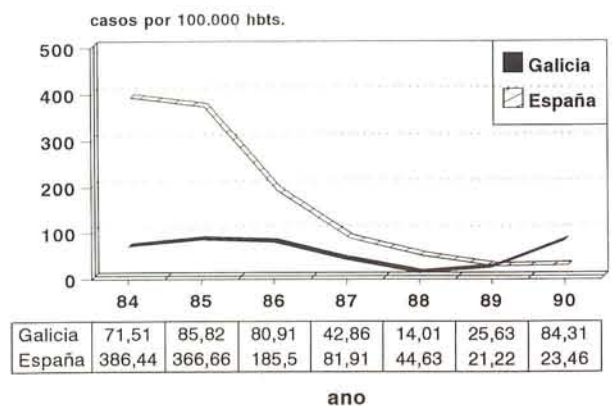
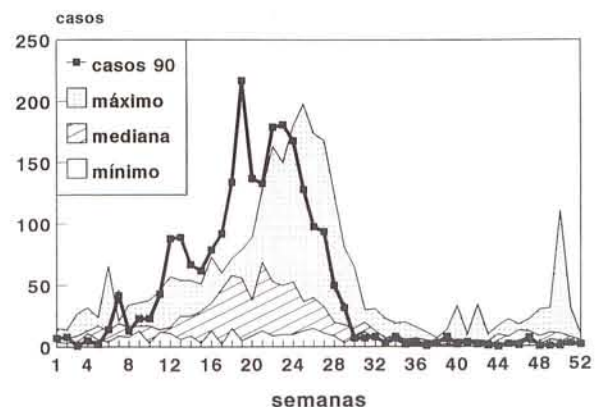


Gráfico n.º 2
CANLE EPIDÉMICA DA RUBÉOLA
GALICIA 1990

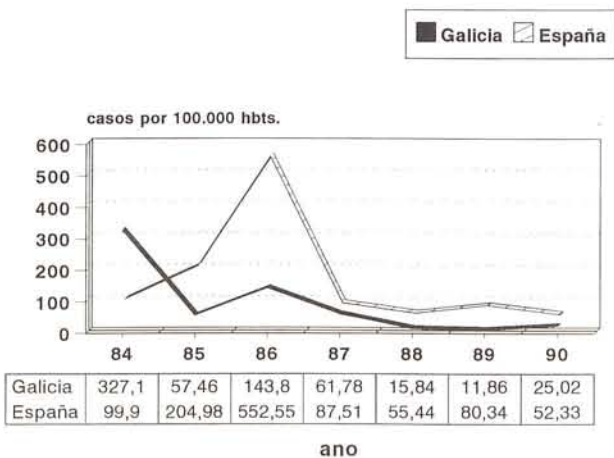


No ano 1988, o **Sarampelo** interrompeu a súa tendencia bianual observada nos anos precedentes, retrasándose así a aparición dunha nova onda epidémica. A pesar do importante incremento experimentado por este proceso no ano 1990, a incidencia non chegou a ser epidémica; situación que, sen embargo, si se acadou no ano 1991.

Esta alteración na dinámica de aparición dos casos, xunto co desprazamento da súa presentación a grupos de adolescentes e adultos, é un feito epidemiolóxico consecuente co inicio en 1981 do Programa Continuo de Vacinación con Trivírica na nosa Comunidade e fai considera-la oportunidade de administrar unha segunda dose de triple vírica (Gráfico n.º 3).

Gráfico n.º 3

EVOLUCIÓN DO SARAMPELO PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA



No Gráfico n.º 4 podemos observar que, por unha banda, a súa incidencia ó longo de 1990 foi normal, coa excepción da semana 12; e por outra, que a súa distribución estacional aseméllase á xa descrita para a Rubéola.

Ourense e Lugo foron as provincias máis afectadas, aportando, polo tanto, a maior contribución á taxa global, tanto de Rubéola coma de Sarampelo (Gráfico n.º 5).

Gráfico n.º 4

CANLE EPIDÉMICA DO SARAMPELO GALICIA 1990

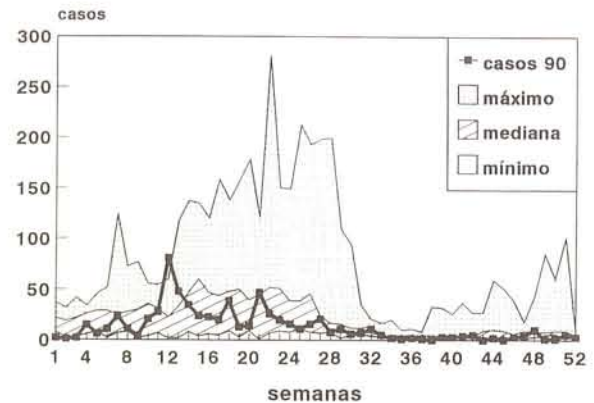
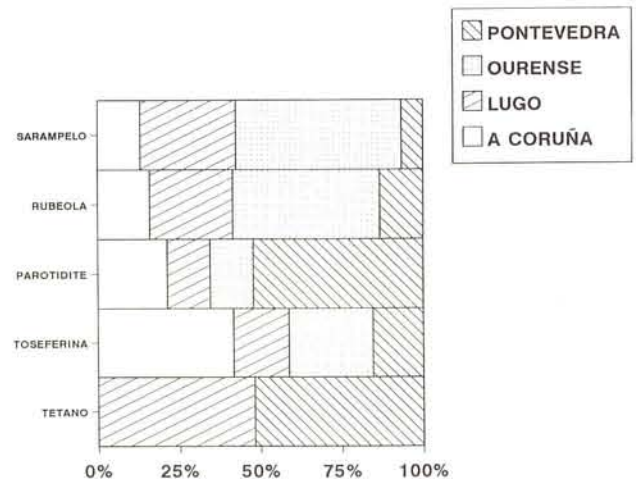


Gráfico n.º 5

CONTRIBUCIÓN RELATIVA DE CADA PROVINCIA Á TAXA GLOBAL Enfermedades vacunables. Galicia 1990



En liñas xerais, podemos falar dunha tendencia decrecente da **Parotidite** ó longo do período estudado, coa excepción do ano 1989 no que rexistrou un pico de incidencia coincidente co resto do Estado (Gráfico n.º 6). Tanto nas estacións de inverno coma na de primavera, a frecuencia foi a esperada, sendo nestas estacións onde se declararon o maior número de casos (Gráfico n.º 7). Resalta a provincia de Pontevedra por rexistra-la maior taxa (Gráfico n.º 5).

**ENFERMIDADES DE DECLARACIÓN O
SEMANAS 17 - 20,**

ÁREAS E COMARCAS	ALIMENTARIAS										ZOOSE	
	FEBRE TIFOIDEA E PARITIFOIDEA		TOXIINFECCIÓN S ALIMENTARIAS		DISENTERÍA BACILAR		OUTROS PROCESOS DIARREICOS		HEPATITE A		BRUCELOSE	
	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.
Ferrol	0	3	0	8	0	0	173	813	0	4	0	0
Ortigueira	0	0	0	0	0	0	12	109	0	1	0	0
A. FERROL	0	3	0	8	0	0	185	922	0	5	0	0
Coruña (A)	1	2	6	30	0	0	471	2.897	3	5	0	0
Betanzos	0	0	1	9	0	0	62	320	1	6	0	6
Carballo	0	0	0	2	0	0	47	169	0	3	0	0
A. CORUÑA (A)	1	2	7	41	0	0	580	3.386	4	14	0	6
Vimianzo	0	0	0	0	0	0	76	332	4	9	0	0
A. FISTERRA	0	0	0	0	0	0	76	332	4	9	0	0
Estrada (A)	0	0	0	0	0	0	50	322	0	2	0	0
Arzúa	0	0	0	4	0	0	7	38	1	3	0	0
Lalín	1	1	2	9	0	0	91	399	0	0	0	0
Santiago	1	7	3	10	0	0	240	1.717	0	4	0	1
A. SANTIAGO	2	8	5	23	0	0	388	2.476	1	9	0	1
Boiro	0	0	0	0	0	0	0	55	0	0	0	0
Noia	0	0	1	1	0	0	79	348	0	1	0	0
Ribeira	0	1	0	0	0	0	12	49	0	0	0	0
A. BARBANZA	0	1	1	1	0	0	91	452	0	1	0	0
Marín	0	0	4	11	0	0	108	452	1	10	0	0
Pontevedra	2	11	2	36	0	0	313	1.574	0	8	0	0
Sanxenxo	0	4	0	15	0	0	77	429	0	3	0	0
Vilagarcía	1	4	0	10	0	0	110	758	5	6	0	1
A. PONTEVEDRA	3	19	6	72	0	0	608	3.213	6	27	0	1
Cangas	0	0	0	16	0	1	70	385	0	1	0	0
Vigo	1	15	13	59	0	0	533	2.449	2	9	0	1
A. VIGO NORTE	1	15	13	75	0	1	603	2.834	2	10	0	1
Cañiza (A)	0	0	0	0	0	0	19	94	0	3	0	0
Ponteareas	0	0	0	5	0	2	75	438	1	3	0	0
Porriño (O)	1	1	0	1	0	0	91	465	0	0	0	0
Redondela	0	0	1	15	0	0	61	356	0	0	0	0
Tui	0	0	0	9	0	0	84	514	0	2	0	0
Val Miñor	0	0	0	1	0	0	168	469	2	2	0	0
A. VIGO SUR	1	1	1	31	0	2	498	2.336	3	10	0	0
Bande	0	0	0	0	0	0	27	138	0	0	0	0
Carballiño	0	0	0	0	0	0	60	274	0	0	0	0
C. Caldelas	0	0	0	0	0	0	2	49	0	1	1	1
Celanova	0	1	0	2	0	0	21	127	0	0	0	0
Maceda	0	0	0	0	0	0	32	162	0	3	0	0
Jurese	3	7	13	32	0	0	156	743	5	17	0	7
Ribadavia	1	1	0	5	0	0	66	203	0	1	0	0
Xinzo Limia	0	0	0	0	0	0	44	195	0	0	0	5
A. OURENSE	4	9	13	39	0	0	408	1.891	5	22	1	13
Verín	0	2	0	1	0	0	37	213	0	0	3	8
A. VERÍN	0	2	0	1	0	0	37	213	0	0	3	8
Barco (O)	0	0	0	3	0	0	101	365	1	9	0	6
Pobra de Trives	0	0	0	0	0	0	26	121	0	0	1	4
A. BARCO (O)	0	0	0	3	0	0	127	486	1	9	1	10
Chantada	0	0	0	0	0	0	63	202	1	1	0	0
Monforte	0	0	5	15	0	2	44	265	0	1	0	0
Quiroga	0	0	0	0	0	0	1	7	0	1	0	0
A. MONFORTE	0	0	5	15	0	2	108	474	1	3	0	0
Becerreá	0	0	0	0	0	0	13	107	0	0	0	11
Fonsagrada	0	0	0	11	0	0	24	82	0	0	0	2
Lugo	1	1	1	21	0	1	120	563	0	18	0	14
Meira	0	0	0	0	0	0	25	151	1	1	0	0
Sarriá	0	0	0	5	0	0	21	95	0	1	1	5
Vilalba	0	1	0	0	0	0	52	137	0	1	0	3
A. LUGO	1	2	1	37	0	1	255	1.135	1	21	1	35
Burela-Cervo	0	0	0	3	0	0	24	86	1	3	0	0
Mondoñedo	0	0	0	0	0	0	15	51	0	2	0	0
Ribadeo	0	0	0	0	0	0	35	122	0	0	0	0
Viveiro	0	0	0	0	0	0	80	351	0	1	0	0
A. CERVO	0	0	0	3	0	0	154	610	1	6	0	0
GALICIA	13	62	52	349	0	6	4.118	20.760	29	146	6	75

* Os resultados deste cadro son provisionais.

BRIGATORIA. SITUACIÓN COMARCAL
do 21/4/91 ó 18/5/91

R E S P I R A T O R I A S															
I.R.A.		GRIPE		NEUMONÍA		TUBERCULOSE RESPIRATORIA		INFECCIONES MENINGOCÓCICAS		VARICELA		ESCARLATINA		FEBRE REUMÁTICA AGUDA	
Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.
1.226	8.716	208	3.384	19	140	0	9	0	3	90	223	8	37	0	3
140	1.106	6	370	1	7	0	1	0	0	0	2	0	8	0	0
1.366	9.822	214	3.754	20	147	0	10	0	3	90	225	8	45	0	3
2.902	21.779	674	10.066	53	512	6	128	1	5	242	859	26	66	1	4
620	4.793	93	2.356	15	108	2	5	0	0	4	72	0	2	0	4
327	2.356	47	1.596	11	82	2	9	0	1	5	40	0	1	0	1
3.849	28.928	814	14.018	79	702	10	142	1	6	251	971	26	69	1	9
406	3.202	173	2.337	25	207	0	7	0	0	6	21	0	0	0	0
406	3.202	173	2.337	25	207	0	7	0	0	6	21	0	0	0	0
400	3.052	78	988	9	52	0	3	0	0	1	8	0	0	0	0
102	1.322	2	229	0	11	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
497	3.289	206	1.634	22	92	3	9	0	0	7	126	0	2	2	5
1.218	11.856	610	8.682	37	396	11	68	0	5	164	593	2	7	1	9
2.217	19.519	896	11.533	68	551	14	80	0	5	172	734	2	9	3	14
80	339	45	178	0	4	0	0	0	0	12	19	0	0	0	0
709	4.334	26	685	13	68	1	3	0	0	14	86	3	11	0	5
35	209	13	122	7	19	1	7	0	0	13	37	0	0	0	0
824	4.882	84	985	20	91	2	10	0	0	39	142	3	11	0	5
985	5.503	32	1.515	18	81	4	5	0	0	7	31	0	0	0	0
1.970	13.474	214	8.616	69	337	14	59	0	3	177	589	0	6	0	2
642	3.527	66	1.520	19	99	0	1	0	1	5	19	1	1	0	0
732	5.287	100	2.321	6	90	2	7	0	0	7	53	0	1	0	1
4.329	27.791	412	13.972	112	607	20	72	0	4	196	692	1	8	0	3
697	4.519	64	1.526	6	76	2	12	0	0	0	31	0	0	0	1
2.140	14.195	1.143	10.872	85	372	21	80	0	14	302	952	19	36	3	12
2.837	18.714	1.207	12.398	91	448	23	92	0	14	302	983	19	36	3	13
144	1.315	28	472	18	52	0	1	0	1	1	8	0	0	0	1
545	4.665	99	1.584	10	90	1	1	0	1	48	93	0	1	3	5
601	3.511	29	1.990	15	56	0	8	0	0	47	110	1	3	0	0
402	2.454	16	775	4	34	0	1	0	0	7	20	1	1	0	4
473	3.754	52	1.991	14	96	0	4	0	1	31	192	0	1	0	0
694	3.443	113	1.318	16	96	0	2	0	0	151	267	0	1	0	1
2.859	19.142	337	8.130	77	424	1	17	0	3	285	690	2	7	3	11
141	773	45	550	4	40	0	0	0	0	4	20	0	0	0	0
730	5.104	117	1.211	14	97	1	3	0	1	67	170	1	9	0	2
136	641	26	393	6	27	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0
270	1.950	76	1.075	1	27	0	3	0	0	11	24	0	0	0	0
200	1.509	65	1.354	12	94	0	0	0	0	38	72	0	0	0	0
1.691	11.349	110	3.120	54	339	5	30	0	3	91	193	2	3	0	0
501	3.531	86	1.778	14	119	0	0	0	0	11	48	1	2	0	0
370	2.792	69	2.522	3	68	0	0	0	0	10	27	0	0	0	0
4.039	27.649	594	12.003	108	811	6	38	0	4	233	555	4	14	0	2
644	4.123	131	1.166	13	63	0	1	0	0	21	27	0	0	0	0
644	4.123	131	1.166	13	63	0	1	0	0	21	27	0	0	0	0
1.200	5.363	186	2.522	24	115	0	2	0	2	21	30	1	1	0	0
165	666	10	472	5	21	0	0	0	0	29	69	0	0	0	0
1.365	6.029	196	2.994	29	136	0	2	0	2	50	99	1	1	0	0
203	1.120	66	668	9	63	0	1	0	1	20	78	2	5	1	4
708	4.746	87	1.295	10	112	1	3	1	2	43	78	0	1	0	11
64	324	6	94	10	32	0	0	0	0	3	10	0	0	0	0
975	6.190	159	2.057	29	207	1	4	1	3	66	166	2	6	1	15
279	1.293	87	688	5	27	0	3	0	0	1	18	0	2	0	1
145	919	119	827	10	49	0	0	0	0	1	11	0	0	1	6
1.744	10.622	309	4.213	33	278	2	17	0	4	61	385	1	2	0	0
263	2.049	61	888	7	86	0	2	0	0	33	95	1	3	0	0
426	2.767	49	1.351	11	78	3	5	0	0	43	121	1	5	1	7
443	2.854	175	1.597	13	102	1	3	0	1	6	24	0	2	0	6
3.300	20.504	800	9.564	79	620	6	30	0	5	145	654	3	14	2	31
425	3.083	42	1.179	18	120	2	7	0	0	13	28	0	2	0	2
192	1.064	6	419	2	36	0	0	0	0	19	62	0	0	0	0
175	1.295	22	578	2	18	0	1	0	0	6	27	1	1	0	0
243	1.903	40	1.125	21	96	1	2	0	0	5	16	1	18	0	0
1.035	7.345	110	3.301	43	270	3	10	0	0	43	133	2	21	0	2
30.045	203.840	6.127	98.212	793	5.284	86	515	2	49	1.899	6.092	73	241	13	108

**ENFERMIDADES DE DECLARACIÓN OBRIGATORIA. SITUACIÓN COMARCAL
SEMANAS 17 - 20, do 21/4/91 ó 18/5/91**

ÁREAS E COMARCAS	VACINABLES								TRANSMISIÓN SEXUAL					
	SARAMELO		RUBÉOLA		PAROTIDITE		TOSEFERINA		SÍFILE		INFECCIÓN GONOCÓCICAS		HEPATITE B	
	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.	Casos	Acumul.
Ferrol	22	241	0	2	1	3	1	5	0	2	6	32	0	0
Ortigueira	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A. FERROL	22	244	0	2	1	3	1	5	0	2	6	32	0	0
Coruña (A)	33	50	3	4	4	5	3	9	1	6	4	34	0	5
Betanzos	4	117	3	3	0	0	0	0	0	0	3	19	0	0
Carballo	115	118	0	0	0	1	0	0	0	1	6	14	0	0
A. CORUÑA (A)	152	285	6	7	4	6	3	9	1	7	13	67	0	5
Vimianzo	22	126	1	5	0	0	0	0	0	0	3	16	0	0
A. FISTERRA	22	126	1	5	0	0	0	0	0	0	3	16	0	0
Estrada (A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Arzúa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Lalín	8	11	0	2	0	1	0	0	2	2	3	19	0	0
Santiago	20	25	0	14	4	7	0	3	0	1	20	93	0	1
A. SANTIAGO	28	36	0	16	4	8	0	3	2	3	23	116	1	2
Boiro	19	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Noia	18	19	0	0	0	1	0	2	0	0	2	16	0	2
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
A. BARBANZA	37	42	0	0	0	1	0	2	0	0	2	17	0	2
Marín	9	9	1	1	1	1	0	0	0	1	4	18	0	3
Pontevedra	12	16	2	2	0	4	0	0	0	1	4	16	1	3
Sanxenxo	1	10	0	1	0	1	0	0	0	1	1	4	0	0
Vilagarcía	6	6	0	6	0	2	0	0	0	0	4	27	0	4
A. PONTEVEDRA	28	41	3	10	1	8	0	0	0	3	13	65	1	10
Cangas	8	8	0	0	0	4	0	0	0	0	1	6	0	1
Vigo	27	35	4	9	1	5	4	4	0	3	19	67	2	14
A. VIGO NORTE	35	43	4	9	1	9	4	4	0	3	20	73	2	15
Cañiza (A)	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	1
Ponteareas	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	5	23	0	0
Porriño (O)	0	1	0	4	0	5	0	1	0	0	6	11	1	1
Redondela	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	4	9	0	0
Tui	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	28	0	0
Val Miñor	30	35	0	0	0	2	0	0	0	0	3	14	0	1
A. VIGO SUR	32	41	0	5	1	10	0	1	0	1	24	87	1	3
Bande	2	3	0	0	0	1	0	0	0	0	5	24	0	0
Carballiño	24	28	2	2	0	0	0	1	0	0	4	15	0	0
C. Caldelas	0	18	0	4	0	0	0	0	0	0	2	13	0	0
Celanova	3	59	0	0	0	0	0	0	0	1	1	15	0	0
Maceda	2	58	0	0	0	0	0	0	0	0	3	12	0	1
Ourense	59	200	4	7	4	13	1	1	0	0	6	41	0	6
· Ribadavia	0	13	0	2	0	1	0	0	0	0	9	19	0	0
Xinzo Limia	0	4	0	0	0	3	0	0	0	0	12	47	0	0
A. OURENSE	90	383	6	15	4	18	1	2	0	1	42	186	0	7
Verín	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	24	0	0
A. VERÍN	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	24	0	0
Barco (O)	2	37	0	2	0	2	0	0	0	0	8	39	3	5
Pobra de Trives	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	17	0	0
A. BARCO (O)	2	37	0	2	0	2	0	0	0	0	12	56	3	5
Chantada	34	36	0	0	0	0	0	0	0	0	3	8	0	1
Monforte	3	4	0	4	2	2	0	0	0	0	3	20	0	1
Quiroga	12	12	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A. MONFORTE	49	52	0	4	2	3	0	0	0	0	6	28	0	2
Becerreá	34	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Fonsagrada	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	0
Lugo	75	109	3	5	1	4	0	0	0	3	2	10	0	1
Meira	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	8	22	0	0
Sarria	12	17	0	0	1	1	0	0	0	0	3	17	1	1
Vilalba	11	16	0	0	0	0	0	0	0	1	4	14	0	0
A. LUGO	136	209	3	5	2	5	0	0	0	4	19	74	1	2
Burela-Cervo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	15	0	0
Mondoñedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribadeo	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viveiro	1	77	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	1
A. CERVO	3	79	0	0	0	3	0	0	0	0	5	22	0	1
GALICIA	641	1.625	23	80	20	76	9	26	3	24	189	863	9	54

* Os resultados deste cadro son provisionais.

As taxas de **Toseferina** tenderon a diminuír neste período, coa excepción dos dous picos epidémicos ocorridos cun intervalo de catro anos (Gráfico n.º 8). Esta evolución podería reflectir unha mellora da inmunización agás esta enfermidade, aínda que parecen existir remanentes de poboación infantil mal vacinadas como o suxiren as elevadas taxas rexistradas na provincia da Coruña.

Segundo podemos observar no Gráfico n.º 9, o **Tétano** rexistrou picos de incidencia en anos alternos, nos que se superaron en tódalas ocasións as taxas estatais.

do, a súa importante letalidade (33 por cento), suxiren a urxencia de reforza-la prevención da aparición deste proceso mediante a inmunización activa e pasiva.

Dos seis casos declarados, dous correspondían á provincia de Lugo, e catro a Pontevedra (Gráfico n.º 5). É de considera-lo feito de que a maioría deles (5/6) pertencían a profesións definidas como de risco (maderistas, agricultores), e as súas idades estaban comprendidas nun rango entre 49 a 82 anos. Por outra banda, ningún deles recibira algunha dose de vacina ou inmunoglobulina.

Gráfico n.º 6

EVOLUCIÓN DA PAROTIDITE
PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

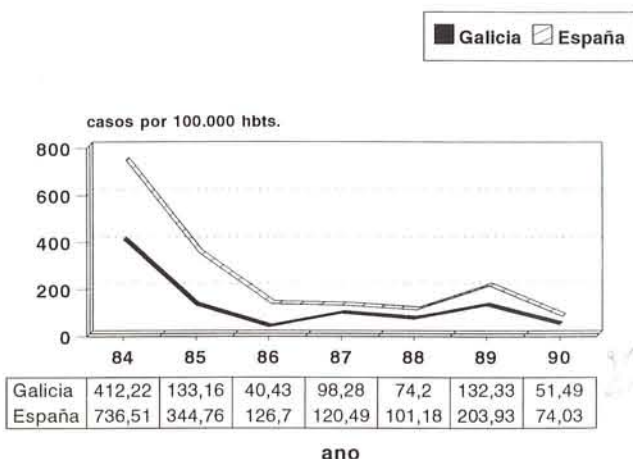


Gráfico n.º 8

EVOLUCIÓN DA TOSEFERNA
PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

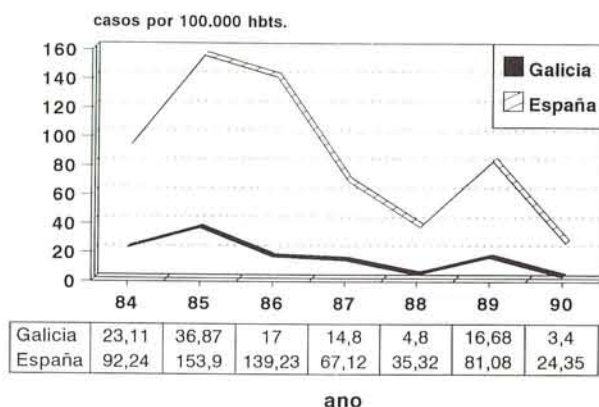


Gráfico n.º 7

CANLE EPIDÉMICA DA PAROTIDITE
GALICIA 1990

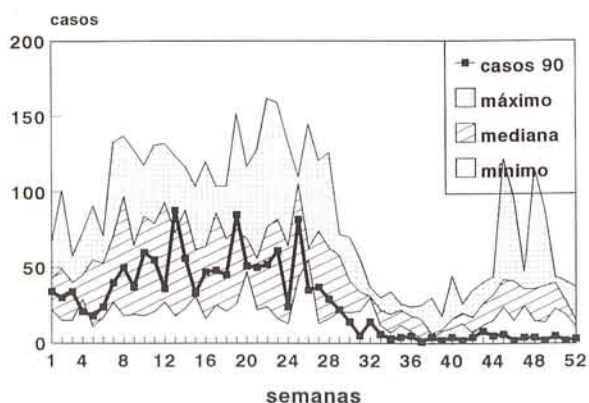


Gráfico n.º 9

EVOLUCIÓN DO TÉTANO
PERÍODO 84-90. GALICIA-ESPAÑA

